

CANSAÇO

Quando eu sinto cansaço de viver
Vejo quanto existe por fazer
Tantos olhares, parados, sem brilhar
E tantos lábios, quietos, sem falar

Tantos casebres ruindo e eu aqui
Fingindo que sou feliz
Se meu cansaço persiste, não foi
Não foi porque eu mesmo não quis

Até quando eu resistirei
Aos apelos que ele me faz
Vem a mim que eu te aliviarei
Deixa todos enfeites pra trás

Os caminhos que tens que seguir
São as dores de teu próprio irmão
Te esquece de ti de uma vez
Me acolhe no teu coração